

ESPORTES

BRASILEIRÃO Palmeiras bate o Corinthians e coloca mais um técnico alvinegro sob ameaça de demissão

Ameaça em alviverde

VICTOR PARRINI

Cesar Greco/Palmeiras



O Corinthians tentou superar o Palmeiras na base da vontade no Allianz Parque, mas a marcação alvinegra não suportou a pressão dos donos da casa

Palmeiras trabalha com a seguinte mentalidade: não basta seguir na briga pelo terceiro título consecutivo na Série A do Campeonato Brasileiro, é preciso vencer e mergulhar o maior rival em crise e, de quebra, colocar mais um técnico na corda bamba. Ontem, a companhia ensaiada por Abel Ferreira superou o Corinthians por 2 x 0 no Allianz Parque, pela 13ª rodada, reivindicou a vice-liderança e sujeitou o técnico Antônio Oliveira à demissão.

O dono da prancheta alvinegra chegou ao Déربي de ontem amargando a sexta derrota em 13 rodadas de Campeonato Brasileiro. Os melhores resultados foram vitórias por 3 x 0 sobre o Fluminense na 4ª jornada. Os outros seis pontos somados vieram dos empates contra Atlético-MG, Fortaleza, Atlético-GO, São Paulo, Athletico-PR e Cuiabá.

Antônio Oliveira está sob análise da diretoria alvinegra. Pode ter o mesmo desfecho de antecessores após tropeços contra o Palmeiras. Em 2021, Wagner Mancini não resistiu à pressão após a derrota por 2 x 0 para o alviverde na semifinal do Paulistão. No ano anterior, a vítima do Palestra havia sido Tiago Nunes, também depois de um 2 x 0 em Itaquera pelo Campeonato Brasileiro.

Cristóvão Borges e o mentor do primeiro título alvinegro no Mundial de Clubes da Fifa, em 2000, Oswaldo de Oliveira, também não escaparam da linha dura da diretoria corinthiana em clássicos. O retrospecto do Corinthians contra o Palmeiras é desfavorável. A última vitória foi em 25 de setembro de 2021. Ou seja, há quase quatro anos, no 2 x 1 com gols de Rogério Guedes pela 22ª rodada do Brasileirão. De lá para cá, são cinco vitórias e três empates na conta palmeirense.

A Série A do Campeonato Brasileiro também chama a atenção para uma coincidência envolvendo quatro rivais. No domingo, ao superar o Cruzeiro por 2 x 1 no Maracanã, o Flamengo se manteve isolado na liderança, enquanto o Fluminense, com a derrota por 1 x 0 para o Grêmio, seguiu na lanterna.

Vitorioso contra o Corinthians, o Palmeiras amarrou o alvinegro à penúltima posição.

O Palmeiras encurtou a distância para um ponto a distância em relação ao líder Flamengo e se mantém no páreo pelo tricampeonato consecutivo, façanha alcançada somente pelo São Paulo de Muricy Ramalho, entre 2006 e 2008. Dono do segundo pior ataque entre os 20 clubes da Série A, o Corinthians segue mais uma rodada na zona de rebaixamento e arrisca fechar o primeiro turno em situação mais dramática do que

ano do rebaixamento, em 2007. Naquela temporada, havia fechado a 13ª rodada na 15ª colocação, com 17 pontos. Cruzou a linha de chegada na 38ª com 44 somados e a 17ª posição.

Capitão corinthiano, o zagueiro Gustavo Henrique diagnosticou um dos problemas da equipe neste campeonato. "Precisamos ter um pouco mais de coragem para jogar. Conseguimos criar jogadas, mas não tão claras como queríamos. Estamos querendo definir muito rápido e, às vezes, o adversário está todo fechado", analisou ao Premiere.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	27	13	8	3	2	22	12	10
2º Palmeiras	26	13	8	2	3	18	9	9
3º Botafogo	24	13	7	3	3	21	13	8
4º Bahia	24	13	7	3	3	21	16	5
5º Athletico-PR	22	13	6	4	3	16	10	6
6º São Paulo	21	13	6	3	4	20	15	5
7º Cruzeiro	20	12	6	2	4	16	16	0
8º Fortaleza	20	12	5	5	2	13	12	1
9º Bragantino	19	13	5	4	4	17	15	2
10º Internacional	18	11	5	3	3	10	8	2
11º Atlético-MG	18	12	4	6	2	18	16	2
12º Juventude	16	12	4	4	4	15	17	-2
13º Cuiabá	13	11	3	4	4	18	19	-1
14º Cuiabá	13	13	3	4	6	14	17	-3
15º Vitória	12	13	3	3	7	14	20	-6
16º Vasco	11	13	3	2	8	13	25	-12
17º Atlético-GO	11	13	2	5	6	11	16	-5
18º Grêmio	10	11	3	1	7	8	12	-4
19º Corinthians	9	13	1	6	6	9	15	-6
20º Fluminense	6	13	1	3	9	10	21	-11
REBAIXADOS								

Rodrigo Coca/Corinthians



Último trabalho de Mano foi no Corinthians: 19 jogos e seis vitórias

Mano Menezes assume o Flu até o fim do ano

MARCOS PAULO LIMA

O anúncio do Fluminense da contratação do técnico Mano Menezes até dezembro reatará a conexão do técnico 62 anos com a geração de prata da Seleção Brasileira no torneio de futebol dos Jogos Olímpicos de Londres-2012. Há 12 anos, o Brasil perdia a final para o México por 2 x 1 no Estádio Olímpico sob o comando do gaúcho de Passo do Sobrado.

O lateral-esquerdo Marcelo era um dos jogadores acima dos 23 anos na Seleção Sub-23 convocada para os Jogos Olímpicos de Londres. O jogador também virou um dos homens de confiança do treinador no início do ciclo para

a Copa do Mundo de 2014. O então atleta do Real Madrid era presença constante nas listas para amistosos.

De volta ao Fluminense, o zagueiro Thiago Silva foi o capitão de Mano Menezes naquela Seleção olímpica. Um dos responsáveis por passar experiência aos garotos. Ele e Marcelo tinham no currículo a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Pequim-2008, com Dunga.

Camisa 10 do Flu, o meia Paulo Henrique Ganso também consistia na convocação olímpica. Destaque do Santos nas conquistas do Paulista, Copa do Brasil e Libertadores pelo Santos, ele era reserva do maestro em Londres.

Não há conexão entre os conceitos de Fernando Diniz e

de Mano Menezes. A escolha da diretoria tem a ver com segurança defensiva para deixar a incômoda lanterna no Campeonato Brasileiro e organização tática para competir na fase de mata-mata da Copa do Brasil e da Libertadores.

Mano jamais conquistou o Brasileirão, mas os torneios de mata-mata são especialidades dele. Foi finalista da Libertadores em 2007 pelo Grêmio. Perdeu o título para o Boca Juniors de Juan Roman Riquelme. É tricampeão da Copa do Brasil. Levou o Corinthians à glória em 2009 e o Cruzeiro ao bi em 2017 e 2018.

O novo dono da prancheta treina o time hoje e estreia na quinta-feira contra o Internacional, às 20h, no Maracanã.

BASQUETE

Última chance do Brasil de ir a Paris-2024



Convocado, Gui Santos representa o DF na seleção

ARTHUR RIBEIRO*

A Seleção Brasileira de basquete feminino e de 3x3 perderam o voo para Paris-2024, mas a masculina tem a chance de representar o país na Olimpíada. Foi dada a largada para a disputa do Pré-Olímpico da bola laranja, com mais quatro chances de embarcar para solo francês e se juntar aos melhores do mundo na briga pelo pódio. São quatro sedes em países diferentes, cada uma reunindo seis equipes e apenas a melhor entre elas carimba o passaporte. No grupo B, o Brasil estreia hoje, às 9h30, contra Montenegro, com transmissão da ESPN e da plataforma de streaming Disney+.

O time verde-amarelo está em Riga, na Letônia, e também terá pela frente Camarões. Se ficar entre os dois primeiros, passa para a semifinal e enfrenta um adversário da chave vizinha, composta por Geórgia, Filipinas e os donos da casa. Depois, é no sistema clássico: os vencedores de cada semi se encaram na decisão, em jogo único, valendo um lugar na última chamada para Paris-2024.

O Pré-Olímpico é assunto delicado para os brasileiros, desde a eliminação que deixou o país de fora dos Jogos de Tóquio-2020. A derrota para Alemanha na competição do ciclo passado culminou na queda do técnico Aleksandar Petrovic e no início da era sob o comando de Gustavo de Conti. No entanto, a demissão inesperada do treinador compartilhado com o Flamengo devolveu a prancheta ao croata de 65 anos.

Com pouco mais de dois meses na nova passagem, a aposta de Petrovic foi em jogadores conhecidos para dar início ao trabalho a curto prazo. Dos 12 convocados para a competição na Letônia, metade deles foram chamados por Petrovic para a Copa do Mundo de 2019.

A base é a mesma do Mundial do ano passado, com destaque para a dupla de armadores recuperada de lesão, Raulzinho, ex-NBA e atualmente sem clube, e Yago Santos, do Estrela Vermelha, da Sérvia. "Corremos contra o tempo para termos todos saudáveis, e conseguimos. Montenegro é um time que conhecemos e que sabemos os pontos fortes. Neste torneio, temos de pensar jogo a jogo", analisou Petrovic.

A equipe também conta com Bruno Caboclo, Didi Louzada, Georjinho, Leo Meindl, Lucas Dias e os veteranos Marcelo Huertas, Vítor Benite e Cristiano Felício. A surpresa é João Marcelo, o Mãozinha, enquanto Gui Santos, do Golden State Warriors, representa o Distrito Federal na Seleção.

Depois de Montenegro, o Brasil volta a quadra na quinta-feira, contra Camarões, às 13h30. Caso avance às semis, o jogo será no sábado, e a final, no domingo.

*Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

Giro esportivo

Divulgação/Mixto



Série D

O Brasiliense perdeu para o Mixto, ontem, em Cuiabá, pela 11ª rodada do Grupo A5 da Série D do Brasileiro. Daniel Vančan e Geovani marcaram para o time da casa; Tobinha descontou para o Jacaré.

Rafael Ribeiro/CBF



Seleção feminina

Arthur Elias convoca, hoje, às 13h, as 18 jogadoras da Seleção Brasileira feminina para os Jogos Olímpicos de Paris-2024. O Brasil jamais foi campeão e estreia em 25 de julho, contra a Nigéria.

Martin KEEP/AFP



Tênis

O Brasil estreou em Wimbledon com a derrota de Felipe Meligeni para o croata Borna Coric, por 3 sets a 0. Hoje, a partir de 12h15, Bia Haddad encara a polonesa Magdalena Frech pelo feminino.

William West/AFP



Mais tênis

Número 3 do ranking mundial, Aryna Sabalenka está fora de Wimbledon. A bielorrussa desistiu da participação devido a uma lesão no ombro. Ela também está fora dos Jogos de Paris-2024.

FFDF/Divulgação



Obitório

Atacante da campanha do único título do Guarani no Campeonato Candango, em 1996, Eder Antunes morreu ontem aos 62 anos. A Federação de Futebol do Distrito Federal lamentou a perda.